

COMPETÊNCIAS REQUERIDAS AO CONTADOR: UM ESTUDO ACERCA DA PERCEPÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE E ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE MONTE CARMELO – MG

Nathalia Gabriely Monteiro dos Santos¹

José Tarocco Filho²

Cassius Klay Silva Santos³

RESUMO: A presente pesquisa objetivou identificar as competências (conhecimentos, habilidade e atitude) consideradas importantes na contratação dos profissionais contábeis pelos escritórios de contabilidade e alunos de graduação de uma IES privada na cidade de Monte Carmelo-MG. Para tanto, foi aplicado um questionário para os dois grupos (que incluem 14 escritórios de contabilidade e 41 estudantes de graduação) e feita a comparação das respostas. Os resultados demonstraram que, em relação aos conhecimentos, no geral, a média das notas atribuídas foi menor, sobretudo as notas atribuídas pelos escritórios, evidenciando que eles dão uma importância menor para os conhecimentos técnicos no momento da contratação. Quanto às habilidades e atitudes, a média das notas dadas, tanto pelos escritórios quanto pelos alunos, foi maior e com menos discrepância. Entretanto, foi observada uma diferença de opinião entre os dois grupos quando solicitados para classificar a categoria (conhecimentos, habilidade e atitudes) mais importante. Para os estudantes, ‘conhecimento’ e ‘habilidades’ ficaram empatadas em 1º lugar, enquanto ‘atitudes’ ficou em 3º lugar. Já para os escritórios de contabilidade, ‘atitudes’ ficou em 1º lugar como a competência mais importante, em 2º lugar, as ‘habilidades’ e em 3º lugar, os ‘conhecimentos’. Espera-se que os resultados obtidos possam auxiliar os estudantes e a IES a conhecer as competências pretendidas pelos empregadores, podendo auxiliar na autoavaliação das competências e, caso seja necessário, aprimorá-las para que eles permaneçam inclusos no mercado de trabalho. Também, contribuir para a IES promover essas competências, tanto para a cidade de Monte Carmelo como para outras cidades com o mesmo perfil.

PALAVRAS-CHAVE: Competências, Ciências Contábeis, Escritórios de contabilidade.

ABSTRACT: This research aimed to identify the competencies (knowledge, skill, and attitude) considered important in the hiring of accounting professionals by accounting firms and undergraduate students at a private HEI in the city of Monte Carmelo-MG. To achieve the research objective, a questionnaire was administered to both groups (which

¹ Graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Carmelitana Mário Palmério (Unifucamp). E-mail: nathaliagabriely8@gmail.com

² Doutorando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia. Professor de ciências contábeis da Fundação Carmelitana Mário Palmério (Unifucamp). E-mail: jtarocco@hotmail.com

³ Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia. Professor de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Roraima (UFRR). E-mail: cassius.santos@ufr.br

include 14 accounting firms and 41 undergraduate students) and responses were compared. The results demonstrated that, about knowledge, in general, the average number of grades awarded was lower, especially the grades given by offices, showing that they give less importance to technical knowledge at the time of hiring. As for skills and attitudes, the average grades given, both by offices and students, were higher and with less discrepancy. However, a difference of opinion was observed between the two groups when asked to classify the most important category (knowledge, skills, and attitudes). For students, 'knowledge' and 'skills' were tied for 1st place, while 'attitudes' were in 3rd place. For accounting firms, 'attitudes' came in 1st place as the most important competence, in 2nd place, as 'skills' and in 3rd place, 'knowledge'. It is expected that the results obtained will help students and the HEI to understand the skills desired by employees, helping to self-assess their skills and, if necessary, improve them so that they remain included in the job market. Also, contribute to the HEI promoting these skills, for the city of Monte Carmelo and other cities with the same profile.

KEYWORDS: Competencies, Accounting, Accounting firms.

1 INTRODUÇÃO

A preparação dos estudantes universitários para o mercado de trabalho se desenvolve de forma dinâmica, podendo ser vista em diferentes formas, métodos e tecnologias que permitem o desenvolvimento das competências mais exigidas pelos empregadores. Cada vez mais os empregadores exigem não apenas competências profissionais, mas também competências interpessoais de seus funcionários e candidatos a emprego (Berková e Holeřková, 2022).

Ao preparar os profissionais para o mercado de trabalho, as Instituições de Ensino Superior (IES) têm a responsabilidade de formar profissionais dotados de competências necessárias para atuar nas mais diversas áreas visando suprir as demandas dos empregadores (Pires, Otto e Damacena, 2010). Portanto, é importante entender o que o mercado de trabalho espera do profissional formado para que as IES se adequem e consigam atender a essa demanda.

A profissão contábil tem passado por mudanças significativas em razão do ambiente de negócios, e com isso o mercado de trabalho passou a exigir um profissional contábil mais qualificado, apto a exercer funções não somente técnicas, mas também estratégicas e proativas (Leal, Soares e Souza, 2008). Nesse sentido, pesquisadores e órgãos de contabilidade têm procurado entender a expectativa da oferta e da demanda de contadores no mercado trabalho, o que é essencial para que os cursos de Ciências

Contábeis e seus estudantes criem estratégias para manter a consonância (Ferreira e Angonese, 2015).

Entretanto, estudos mostram um hiato entre as habilidades desenvolvidas nos cursos de graduação e a expectativa do mercado de trabalho. De acordo com Burriel, Toda e Barrafón (2023), no campo da contabilidade, a literatura anterior confirmou a existência de uma lacuna nas expectativas entre as competências dos estudantes e o que seria desejável do ponto de vista profissional. Estudos no Brasil e no exterior (Machado e Casa Nova, 2008; Leal, Soares e Souza, 2008; Jackling e Lange, 2008; Pires, Otto e Damacena, 2010; Souza e Vergilino, 2012; Marin, Lima e Casa Nova, 2014; Oliveira e Teixeira, 2020; Santos, Amorim e Cunha, 2021; Souza e Arantes, 2021; Lira, Gomes e Musial, 2021; Burriel, Toda e Barrafona, 2021; Berková e Holeřková, 2022) também mostraram uma divergência entre a exigência do mercado de trabalho e a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis.

Mediante a incompatibilidade entre a demanda e a oferta de competências para a contratação de profissionais da área contábil, surge a seguinte questão de pesquisa: **Quais competências são consideradas mais importantes para os estudantes do curso de Ciências Contábeis e para os empregadores de escritório de contabilidade na cidade de Monte Carmelo-MG?**

Desse modo, o **objetivo geral do estudo é identificar as competências consideradas mais importantes pelos alunos de Ciências Contábeis e para os contratantes de escritórios de contabilidade**. O foco do estudo são estudantes do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada e contratantes de escritórios de contabilidade da cidade de Monte Carmelo-MG.

A pesquisa justifica-se pela relevância de identificar as exigências requeridas pelos escritórios de contabilidade ao contratarem profissionais, para que a IES e os graduandos busquem se qualificar conforme as exigências expostas.

Monte Carmelo foi escolhida para análise porque verificou-se uma lacuna nesse tipo de estudo em cidades pequenas do interior. É uma cidade situada na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, com 47.692 habitantes (IBGE, 2022), que possui apenas um curso de Ciências Contábeis de ensino presencial desde 2013. Esse curso tem inserido contadores no mercado de trabalho da cidade e região desde 2017, quando a primeira turma se formou.

Sendo assim, este estudo pode contribuir para que os estudantes e a IES entendam

COMPETÊNCIAS REQUERIDAS AO CONTADOR: UM ESTUDO ACERCA DA

as competências exigidas pelos empregadores do mercado de trabalho. Isso pode auxiliar na autoavaliação das competências e, caso seja necessário, aprimorá-las para que eles consigam permanecer inclusos no mercado de trabalho. A IES pode adaptar a forma como promover as competências de seus alunos, tanto para a cidade de Monte Carmelo como para outras cidades com o mesmo perfil.

Para o levantamento dessas informações, foi aplicado um questionário aos responsáveis pela contratação dos escritórios de contabilidade, localizados na cidade de Monte Carmelo-MG. Foi aplicado também um questionário aos estudantes do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada, localizada na mesma cidade. Por fim, ao obter estas informações, foram confrontados e analisados os resultados obtidos. Desse modo, este estudo é de natureza descritiva-qualitativa e utiliza o método *survey* como procedimento para o levantamento de dados.

O trabalho está estruturado da seguinte maneira: além dessa introdução, encontra-se um referencial teórico sobre competências e estudos anteriores, seguido dos aspectos metodológicos, a análise dos resultados e, por fim, as considerações finais.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Competências (Conhecimentos, Habilidades e Atitudes)

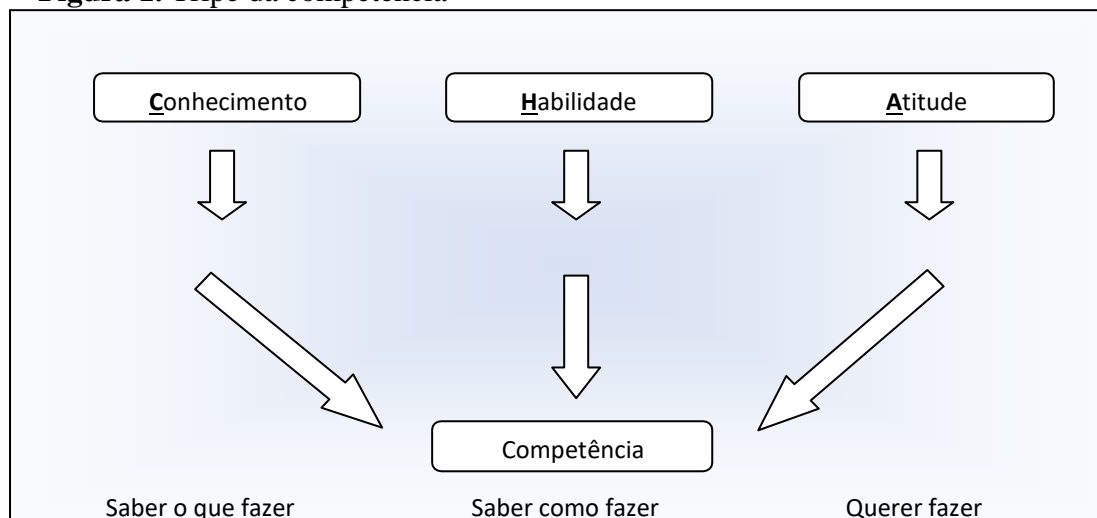
A teoria das competências representa uma abordagem educacional que tem como objetivo redefinir a educação para além do paradigma tradicional de transmissão de conhecimento, pois enfatiza desenvolvimento de competências dos estudantes, e envolve recursos como conhecimentos, habilidade e atitudes aplicados a um determinado contexto (Perrenoud, 1999).

O conceito de competência começou a ser discutido mais amplamente na pedagogia a partir da década de 1990, no tocante ao ensino de crianças em séries iniciais. Contudo, o conceito tomou amplitude maior por Perrenoud (1999), que define competência como a capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar algum tipo de situação e, assim, foi incorporado pelo meio empresarial e industrial, e tornou-se objeto de estudo na área de negócios.

De acordo com Fleury e Fleury (2001), a competência é a junção de conhecimentos, habilidades e atitudes que podem auxiliar na conclusão de um trabalho. A mensuração dessas competências pode auxiliar na verificação do real desempenho de cada atividade, trabalho ou processo desenvolvido e ajudar na padronização de determinada tarefa ou trabalho, contribuindo para a geração de valor econômico de uma organização, no exercício de suas atribuições (Fleury e Fleury, 2001). Em conceito similar, Hamel e Prahalad (1995) descrevem competência como a integração coordenada de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, que se manifesta produzindo uma atuação diferenciada.

Cada um dos termos do tripé (conhecimento, habilidade e atitudes) tem um significado que compõe o termo CHA, conforme apresentação estabelecida na Figura 1. A letra C representa os conhecimentos que o indivíduo obtém no decorrer da vida, o conhecimento adquirido nas escolas, universidades, cursos, entre outros; a letra H é o saber fazer, que é a maneira como é feita uma determinada ação, adquirida com a experiência e prática do saber; e, por fim; a letra A, que significa o querer fazer e se baseia nas diferentes situações que acontecem e nos comportamentos utilizados diante dessas situações (Rabaglio, 2001).

Figura 1. Tripé da competência



Fonte: Elaborada pelos autores de acordo com Correia (2020).

De acordo com Matos (2018), o egresso em Ciências Contábeis deve desenvolver suas competências profissionais e habilidades pessoais alinhadas a seus objetivos, além de ter responsabilidade com a sociedade, trabalhar em conformidade com as normas e técnicas contábeis, os conhecimentos interdisciplinares aprendidos durante a graduação, e sempre respeitar os padrões da ética profissional.

Berková e Holeýkivá (2022) enfatizam que um nível mais elevado de competências conduz a uma melhor posição no mercado de trabalho. Os autores ainda destacam a importância das competências transversais e interpessoais, que são atitudes comportamentais relacionadas a inteligência emocional e capacidade de gestão de relacionamento interpessoal. Elas têm sido valorizadas pelo mercado de trabalho, inclusive com salários maiores, e são mais cruciais para os empregadores do que as competências profissionais.

Nesse sentido, as IES têm um papel fundamental no desenvolvimento dessas competências nos discentes. Para Faria e Queiroz (2009), uma boa formação é essencial para que os profissionais da área de contabilidade possam identificar as melhores oportunidades de emprego, suas competências e habilidades para desempenhar melhor suas

COMPETÊNCIAS REQUERIDAS AO CONTADOR: UM ESTUDO ACERCA DA

funções, visto que a uma boa capacitação possibilita que os futuros contadores estejam preparados para enfrentar as diversidades ao longo da trajetória profissional.

A Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CES nº. 10/2004, que determina as diretrizes curriculares a serem seguidas pelas IES, na elaboração do curso de Ciências Contábeis no Brasil, propõe que o aluno deve compreender questões técnicas, científicas e sociais. Para tanto, a resolução também prevê que o curso possibilite formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítica analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais. (BRASIL; 2004, p. 2).

Em 2022, visando contribuir com a alteração da Resolução CNE/CES nº 10/2004, o Conselho Federal de Contabilidade abriu discussões envolvendo o mercado e a academia, o que resultou em um Projeto de Resolução⁴ que contém em seu Art. 2 o perfil e competências desejadas do egresso, bem como apêndice uma descrição das habilidades gerais e competências e habilidades técnicas requeridas do profissional e alinhadas com as *International Education Standard*. Entre as mudanças das DCN, destaca-se, ainda, a abordagem prescritiva, organizada com ênfase no conteúdo, e no desenvolvimento das competências, habilidades, atitudes e foco na concepção de desenvolvimento sustentável.

2.2 Pesquisas correlatadas

A seguir, são apresentados estudos correlatados à temática sobre competências exigidas aos profissionais de contabilidade. Na Tabela 1 é apresentado os autores, título, objetivo geral e principais resultados de cada trabalho.

⁴ Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=244871-dcn-ciencias-contabeis-projeto-resolucao&category_slug=fevereiro-2023-pdf&Itemid=30192.

Quadro 1. Estudos correlatados

Autores	Título	Objetivo geral	Principais resultados
(Leal, Soares e Souza, 2008)	Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho	Verificar relações comuns, a partir das perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis em relação ao mercado de trabalho e o perfil desejado pelos empregadores para esses profissionais na cidade de Uberlândia.	Os resultados apontaram características comuns ao perfil do profissional contábil desejado pelos empregadores e o perfil indicado pelos formandos de ciências contábeis, apresentando algumas divergências em competências e habilidades.
(Machado e Casa Nova, 2008)	Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de campo sobre educação contábil	Verificar se os conhecimentos adquiridos pelos estudantes no curso de ciências contábeis atendem aos requisitos do mercado de trabalho do profissional contábil na cidade de São Paulo.	Os resultados dos testes mostraram um mercado extremamente exigente quanto aos conhecimentos específicos necessários para a conquista e a manutenção do emprego. No entanto, de forma geral, os alunos declararam não se sentirem aptos a atender o grau de exigência esperado pelas empresas.
(Jackling e Lange, 2009)	Do Accounting Graduates Skills meet the expectations of employers? A matter of convergence or divergence	Investiga a ênfase dada às competências técnicas e genéricas desenvolvidas durante os cursos de graduação em Ciências Contábeis, tanto na perspectiva do graduado quanto do empregador na Austrália.	As principais conclusões sugerem que, embora ambos os grupos reconheçam a importância das competências técnicas de contabilidade, os empregadores exigem uma vasta gama de competências genéricas que os licenciados indicaram que não eram adequadamente ensinadas no seu programa de licenciatura em contabilidade. Neste contexto de convergência de competências, as maiores áreas de divergência de competências na perspectiva dos empregadores foram as competências de equipe, o potencial de liderança, a comunicação verbal e as competências interpessoais dos licenciados.
(Pires, Ott e Damacena, 2010)	A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre-RS	Investigar a aderência existente entre a formação e a demanda do mercado de trabalho do profissional contábil na Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA.	Os resultados indicam que, embora as instituições de ensino contemplem em suas grades curriculares disciplinas voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento das competências requeridas pelo mercado, há um desalinhamento em função do foco dado pelos cursos, uma vez que os empregadores ainda requerem profissionais com conhecimentos de contabilidade societária e fiscal, enquanto as IES desenvolvem um perfil mais amplo e gerencial.
(Souza e	Um perfil do	Investigar a aderência existente	A análise das ofertas de trabalho

COMPETÊNCIAS REQUERIDAS AO CONTADOR: UM ESTUDO ACERCA DA

Vergilino, 2012)	profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entre conteúdo de ensino e exigências de mercado	entre os conteúdos oferecidos por IESs do Rio Grande do Sul e os requisitos do mercado de trabalho do profissional contábil.	revela a procura por profissionais que apresentem amplos conhecimentos técnicos, habilidades pessoais e atitudes inovadoras. De outra parte, o resultado da análise das matrizes curriculares detalhadas pelos coordenadores de curso evidencia existirem IES que não contemplam alguns conhecimentos básicos e várias competências requeridas pelo mercado. Além disso, os resultados indicam que as maiores divergências entre ensino e mercado se concentram em habilidades pessoais e não técnicas.
(Marin, Lima e Casa Nova, 2014)	Formação do contador: o que o mercado quer, é o que ele tem? Um estudo sobre o perfil profissional dos alunos de ciências contábeis da FEA-USP	Identificar, a partir da opinião de gestores do setor contábil, as competências em relação ao conhecimento técnico e postura profissional dos estudantes de graduação em Ciências Contábeis da FEA-USP, e compará-las ao que é esperado por profissionais do alto escalão do setor e por consultores de Recursos Humanos, propiciando refletir sobre melhorias futuras para a formação profissional da área.	Os resultados apontam que, em geral, os alunos se destacam pelo conhecimento teórico e postura proativa. No entanto, apresentam deficiências em conhecimentos práticos, em liderança, e em idiomas estrangeiros, destacando-se a língua inglesa. Portanto, os resultados indicam que as competências desenvolvidas por meio da formação acadêmica dos alunos da FEA-USP cumprem de maneira mais que satisfatória com as exigências do mercado.
(Oliveira e Teixeira, 2020)	A Formação em Ciências Contábeis e o Mercado de Trabalho na Percepção dos Alunos	Identificar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis quanto à capacidade de seus cursos de desenvolver as competências exigidas pelo mercado de trabalho.	Os resultados sugerem que os alunos não percebem o desenvolvimento da maioria das capacidades exigidas pelo mercado de trabalho. Como são alunos veteranos, se não percebem, é porque não desenvolveram tais capacidades – os cursos têm deficiências.
(Santos, Amorim e Cunha, 2021)	As competências do contador sob a ótica dos profissionais atuantes da cidade de Vitória de Santo Antão-PE	Identificar quais são as competências desejáveis ao contador sob a ótica dos profissionais contábeis, que trabalham nos escritórios da cidade de Vitória de Santo Antão, em Pernambuco.	As competências do contador indicadas pelos profissionais da área atuantes nos escritórios localizados na cidade de Vitória de Santo Antão, em Pernambuco, foram consoantes com aquelas previstas pelo IFAC (IES 3), destacando-as com maior nível de importância, entre as cinco categorias classificadas na referida norma: capacidade para identificar problemas, atuação em conformidade com a legislação, agir com ética e integridade, trabalhar em equipe, saber administrar e organizar bem o tempo.
(Berková e	Attitudes of Employers	Verificar a percepção dos	A percepção dos empregadores

Holečková, 2022)	and University Students to the Requirements for Accountants in the Czech Republic	empregadores e dos estudantes universitários sobre a importância das competências profissionais e interpessoais que são atribuídas ao cargo de contabilista financeiro na República Checa.	não está em consonância com a importância das competências percebidas pelos estudantes que gostariam de trabalhar na profissão contábil. Para os estudantes, as competências interpessoais são cruciais, o que pode ser causado pela forma como a formação prática é abordada pelos acadêmicos (professores), os principais atores educativos.
(Sousa e Arantes, 2022)	Competências e habilidades atribuídas ao contador: perspectivas de estudantes, egressos e empregadores da área contábil	Identificar as competências e habilidades consideradas importantes pelos estudantes e egressos em contabilidade e empregadores da área contábil no ambiente de trabalho.	Os resultados demonstraram que os estudantes atribuem maior importância às competências técnicas, enquanto os egressos e os empregadores assemelham-se ao equiparar a importância atribuída às competências técnicas e profissionais. Os testes de diferença entre os grupos apontam que os egressos e empregadores diferem quanto à percepção do comportamento ético; e os estudantes e os egressos diferem quanto à importância da tecnologia da informação.
(Burriel, Toda e Barrafon, 2023)	Relevant competences in accounting. The perspective of students and employers.	Analisar em que medida as competências adquiridas pelos futuros profissionais de contabilidade se adaptam às que são procuradas.	Os resultados confirmam que ambos os grupos (estudantes e empregadores) concordam sobre as competências que um atual profissional de contabilidade deve possuir e que essas competências relevantes não são adquiridas no grau necessário, evidenciando que existe uma lacuna nas expectativas na formação.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Conforme apresentado na Tabela 1, a maioria dos estudos mostram diferenças entre a percepção dos estudos e egressos do curso de Ciências Contábeis com as competências que são demandadas pelo mercado de trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atender ao objetivo da presente pesquisa, a metodologia aplicada caracteriza-se como *survey*, baseando-se no levantamento de dados obtidos através da aplicação de questionário aos estudantes e aos escritórios de contabilidade, a fim de coletar informações sobre a opinião de cada um dos grupos de interesse.

Após a confecção do instrumento de coleta de dados, houve a realização de um pré-

COMPETÊNCIAS REQUERIDAS AO CONTADOR: UM ESTUDO ACERCA DA

teste com três professores da área. Após serem realizadas as modificações sugeridas, o instrumento foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Mário Palmério (CEP) com o parecer nº 5.739.769.

O questionário é composto pela lista de conhecimentos adquiridos e competências esperadas em egressos graduados do curso de Ciências Contábeis, baseado na Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE/CES nº. 10/2004 (Brasil, 2004). Elas devem ser avaliadas pelo respondente, o qual deve atribuir uma nota de 0 a 10 para cada competência, onde 0 seria pouco importante e 10 extremamente importante, sendo permitido notas fracionadas. Depois disso, o respondente deve, através de um *ranking* (1º, 2º e 3º lugar), enumerar cada uma das competências de acordo com o seu nível de importância. Para o processo de análise foi calculada a média presente em cada competência, comparando estatisticamente as médias das respostas obtidas junto aos escritórios de contabilidade e os discentes do curso de Ciências Contábeis.

Para aplicar o instrumento de coleta aos escritórios, foi solicitado junto a prefeitura de Monte Carmelo a relação de todos os escritórios de contabilidade da cidade, totalizando 26 escritórios. O questionário eletrônico (*Google Forms*) foi encaminhado a todos os escritórios por e-mail e *Whatsapp* no período de 22 a 29 de setembro de 2023, solicitando que fossem respondidos pelo(a) profissional responsável pela contratação de funcionários/estagiários. No total, foram obtidas 14 respostas, ou seja, aproximadamente, 54% do total de escritórios cadastrados na prefeitura da cidade.

A amostra composta por estudantes de graduação em Ciências Contábeis está constituída por discentes do primeiro ao quarto período do curso de Ciências Contábeis de uma IES privada situada em Monte Carmelo. Ao aplicar o questionário, de forma impressa, obtiveram-se 64 repostas (totalidade de discentes devidamente matriculados no curso), no período de 4 a 9 de outubro de 2023. Destes, 41 foram válidos, e o restante (23 questionários) foram invalidados devido a erros na hora da resposta, como marcar mais de uma opção ou não atribuir uma nota de 0 a 10. Após a coleta, tabulação e tratamento de dados, os resultados foram apresentados e discutidos na seção 4.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na análise das respostas obtidas nos escritórios de contabilidade, verificou-se que 50% dos respondentes são do gênero masculino, 42,9% do gênero feminino e 7,1% não

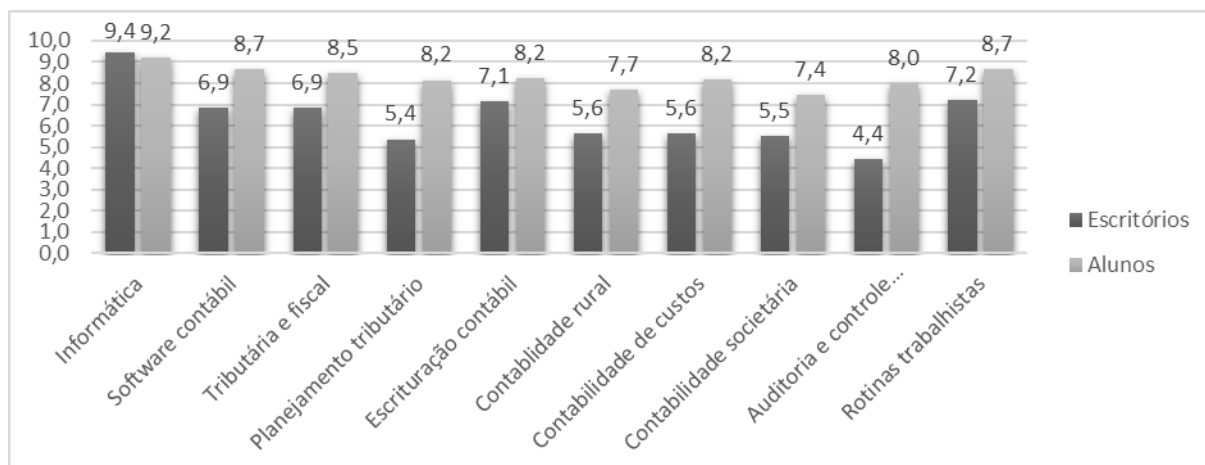
quiseram se identificar. A faixa etária predominante é de 40 a 49 anos, correspondendo a 42,9%; e de 30 a 39 anos, cerca de 21,4% do total. Destaca-se que a maioria dos respondentes (35,7%) tem formação em Ciências Contábeis, 28,6% possuem curso técnico em contabilidade e o mesmo percentual, 28,6%, possuem pós-graduação. A maioria dos responsáveis pela contratação é o proprietário do escritório, sendo 64,3% do total dos respondentes. Os demais são gerentes ou atuantes na área de recursos humanos, sendo 28,6% e 7,1%, respectivamente. Quanto ao tempo de experiência, os resultados destacam que 85,7% dos respondentes possuem acima de 10 anos de experiência em escritório de contabilidade.

Quanto à análise dos dados socioeconômicos do outro grupo de interesse, os discentes em Ciências Contábeis, 41 respondentes (83%) são do gênero feminino e os demais (17%) do gênero masculino. Verificou-se, também, que 88% dos graduandos possuem entre 18 e 25 anos e os demais entre 26 e 35 anos, correspondendo a 12%. Quanto ao período em que os respondentes encontram-se regularmente matriculados, foi possível identificar que a maior parte encontra-se no 4º e 6º período, equiparando-se a 32% para ambos. Notou-se que apenas 17% dos graduandos atuam em algum escritório de contabilidade, e destes, a maioria de 1 até 5 anos de experiência (15%). Além disso, 24% atuam na área contábil, mas não em escritório de contabilidade, e a maior parte dos respondentes não atua na área contábil, correspondendo a 51%.

Sobre os resultados do questionário das competências, a Figura 2 mostra a média das notas atribuídas pelos contratantes de escritórios de contabilidade e os alunos de graduação de Ciências Contábeis em relação aos conhecimentos.

Figura 2. Média das notas atribuídas aos conhecimentos pelos escritórios e alunos de contabilidade

COMPETÊNCIAS REQUERIDAS AO CONTADOR: UM ESTUDO ACERCA DA



Fonte: Elaborado pelos autores.

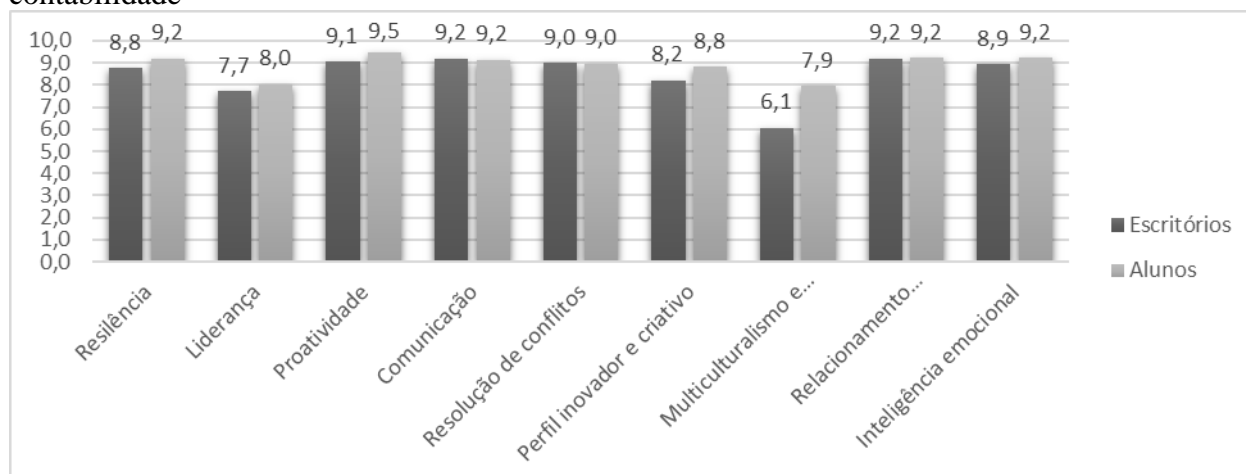
Como apresentado na Figura 2, a média de notas atribuídas pelos contratantes dos escritórios de contabilidade e alunos de graduação de Ciências Contábeis foram diferentes. A maior média foi observada nas notas estipuladas pelos graduandos do que as obtidas pelos escritórios. Para os escritórios de contabilidade, com exceção de ‘conhecimento em informática’, a importância dada variou entre 4,4 (auditoria e controle interno) a 7,2 (rotinas trabalhistas). Já para os alunos, as notas atribuídas foram maiores, sendo a mínima 7,4 para ‘contabilidade societária’ e a máxima 8,7 para ‘software contábil’ e ‘rotinas trabalhistas’.

No entanto, destaca-se que, ao observar, na Figura 2, o ‘conhecimento em informática’, a média das notas são muito próximas, sendo 9,4 e 9,2, respectivamente. Curiosamente, ela foi a maior nota atribuída pelos dois grupos, e a maior média pelos escritórios, diferente do observado em outros conhecimentos. Infere-se que a modernização, a evolução dos sistemas de contabilidade, e a digitalização de diferentes processos (Sistema de Nota Fiscal Eletrônica-SPED; E-social, etc.) tenham estimulado os respondentes a atribuírem maiores notas neste elemento.

A média das notas atribuídas às habilidades esperadas aos egressos em Ciências Contábeis está apresentada na Figura 3.

Figura 3. Média das notas atribuídas às habilidades pelos escritórios e alunos de

contabilidade



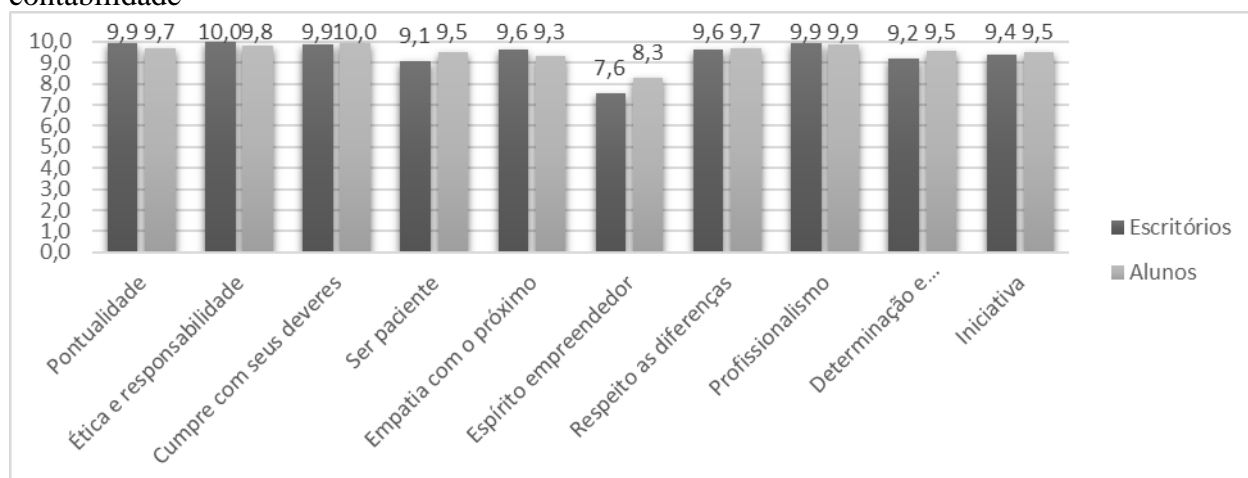
Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto às habilidades, as notas atribuídas por ambos os grupos são semelhantes em sua maioria, conforme observado na Figura 3. A maior divergência de médias foi observada na habilidade ‘multiculturalismo e direitos humanos’, em que os discentes atribuíram média de 6,1, enquanto os contratantes dos escritórios atribuíram 7,9. Ela também foi a menor nota atribuída pelos dois grupos de interesse. Apesar de Ciências Contábeis ser considerada uma ciência social aplicada, os respondentes consideram ‘multiculturalismo e direitos humanos’ uma habilidade menos necessária que as demais apresentadas. No entanto, as notas de ambas são acima de 5, o que sugere que a tratam como importante.

Esse resultado se contrasta com as notas atribuídas às habilidades de ‘comunicação’ e ‘relacionamento interpessoal’, em que foram identificadas as médias de 9,2 tanto pelos contratantes dos escritórios, como pelos alunos consultados. Essas habilidades obtiveram uma das maiores médias do grupo de escritórios contábil, e uma das maiores do grupo de discentes. O processo de comunicação e relacionamento interpessoal destaca-se em grau de importância, uma vez que a atividade contábil depende da transmissão de dados entre seus diferentes interessados para compor o grupo de informações necessárias para a tomada de decisão. Isso explica a atribuição, de forma geral, de maiores médias nas habilidades quando comparadas as notas gerais médias atribuídas ao conhecimento esperado (Figura 2).

Na Figura 4 estão destacadas as médias de notas atribuídas às atitudes esperadas nos profissionais formados em Ciências Contábeis.

Figura 4. Média das notas atribuídas às atitudes pelos escritórios e alunos de contabilidade

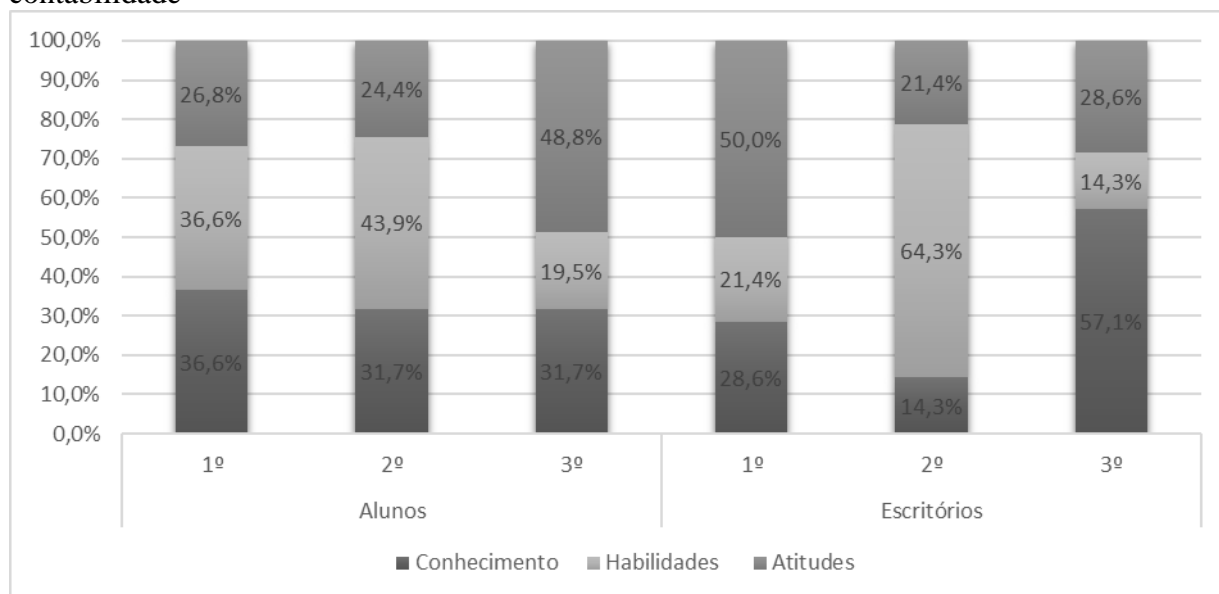


Fonte: Elaborado pelos autores.

No que diz respeito às atitudes, a média das notas, igualmente como as habilidades, não apresentaram grandes divergências entre os dois grupos, sendo que nas atitudes as notas apresentadas foram maiores quando comparadas com as notas dos conhecimentos (Figura 2) e habilidades (Figura 3). Ao observar a Figura 4, é possível notar que algumas atitudes obtiveram notas máximas, como o caso de ‘ética e responsabilidade’, pelos contratantes dos escritórios de contabilidade, e ‘cumpre com seus deveres’ pelo grupo de alunos. A menor média de notas atribuídas foi para ‘espírito empreendedor’, com uma média de 7,6 pelos escritórios de contabilidade e 8,3 pelos alunos. Conforme observado, com exceção da atitude para ‘espírito empreendedor’, todas as demais notas tiveram média acima de 9, o que representa que as atitudes indicadas no questionário são essenciais para a atuação profissional tanto pelos escritórios quanto pelos discentes.

Por fim, a última pergunta do questionário foi “de acordo com o conjunto de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) classifique o grau de importância (1º, 2º e 3º lugar) para contratação do profissional de contabilidade”, e as respostas estão demonstradas na Figura 5.

Figura 5. Ranking das competências atribuídas pelos escritórios e alunos de contabilidade



Fonte: Elaborado pelos autores.

Conforme apresentado na Figura 5, para os discentes, o que recebeu mais votos em grau de importância foram o conhecimento e as habilidades, ambas com 36,6% dos votos. Em segundo lugar, as habilidades, com 43,9%; e atitudes em terceiro lugar, com 48,8%. Entretanto, para os escritórios de contabilidade, o que recebeu mais votos como grau de importância foram as atitudes com 50%; em segundo lugar, as habilidades com 64,3%; e em terceiro os conhecimentos com 57,1%. Esses resultados mostram uma divergência entre o que é mais importante para alunos em comparação com os contratantes de escritórios de contabilidade, pois, para os escritórios, as atitudes são mais importantes e os conhecimentos menos, e para os alunos, é o contrário.

Em resumo, percebe-se que houve maior diferença entre as competências exigidas pelos contratantes de escritório de contabilidade e a percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis quanto aos conhecimentos. Com exceção de conhecimentos em informática, a importância dada pelos escritórios de contabilidade não é muita alta, e na percepção dos alunos, sim. Esses resultados sobre conhecimentos estão de acordo com a pesquisa de Sousa e Arantes (2022), em que as notas atribuídas aos conhecimentos pelos estudantes de graduação foram maiores do que as dos egressos e os empregadores.

Na categoria habilidades, percebeu-se um alinhamento maior entre os dois grupos, pois foram dadas notas maiores, sendo que a média ficou entre 8 e 9 na maioria dos itens. O item com média mais baixa foi o multiculturalismo e direitos humanos e liderança. Já na

categoria atitudes, a média das notas são ainda maiores, sendo a maioria entre 9 e 10. A menor, tanto pelos estudantes, quanto pelos escritórios de contabilidade, foi o espírito de liderança.

Os resultados quanto habilidade e atitudes corroboram os estudos de Jackeling e Lange (2009) e Berková e Holečková (2022), no qual são dadas maior importância para esse tipo de competências. Jackeling e Lange (2009) sugerem que os empregadores consideram as competências técnicas como presumidas nos profissionais de contabilidade e é o desenvolvimento das competências genéricas (habilidades e atitudes) nos bacharéis que constitui qualidades mais válidas para empregabilidade e melhoria na carreira. O estudo de Berková e Holečková (2022) mostrou que as competências interpessoais (habilidades e atitudes), que os empregadores consideram importante, não são consideradas tão importantes para os estudantes. Os autores também afirmam que é possível assumir que as competências interpessoais são mais importantes do que as competências profissionais (conhecimentos) na concepção dos empregadores.

Por fim, o estudo mostrou uma divergência entre o grau de importância dado pelos estudantes e escritórios de contabilidade para as três categorias das competências. Apesar da média das notas das atitudes terem sido mais altas por parte dos estudantes, a maioria colocou essa categoria como a menos importante entre as três, o que diverge dos escritórios de contabilidade, em que a maioria considera as atitudes como a mais importante.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo identificar a importância das competências requeridas pelos contratantes dos escritórios de contabilidade da cidade de Monte Carmelo-MG e compará-las com a percepção dos estudantes de graduação de uma IES privada na mesma cidade.

Os resultados mostraram que, em relação aos conhecimentos, a média das notas foi menor, com exceção de ‘conhecimentos de informática’, e as médias das notas dadas pelos escritórios de contabilidade foram menores em ‘auditoria e controle interno’ (4,4). No caso dos alunos, as notas foram maiores que as dos escritórios, com a menor média de nota em ‘conhecimentos de contabilidade societária’ (7,4). Esse resultado mostra que o grau de importância dado pelos escritórios de contabilidade aos conhecimentos no momento da

contratação não é alto, ou seja, os conhecimentos técnicos não são primordiais.

No que diz respeito às habilidades, com exceção da habilidade em ‘multiculturalismo e direitos humanos’, a média das notas de cada item foi maior, sendo ‘comunicação’ e ‘relacionamento interpessoal’ a maior média dada pelos escritórios (9,2 para ambas) e ‘proatividade’ a maior média dada pelos alunos (9,5). Na categoria de atitudes, a média das notas atribuídas também foi maior pelos dois grupos, com exceção de ‘espírito empreendedor’ com 7,6 e 8,3 para os escritórios e os alunos, respectivamente. As demais foram acima de 9, sendo a maior média dada pelos escritórios para ‘ética e responsabilidade’ (10) e, para os alunos, ‘cumprirem com os seus deveres’ (10).

Por fim, o estudo mostrou uma diferença de opinião entre os dois grupos quando solicitados para classificar qual categoria (conhecimentos, habilidades e atitudes) é mais importante. Segundo os alunos, ‘conhecimento’ e ‘habilidades’ ficam em 1º, ambas com 36,6%, enquanto ‘atitudes’ foi colocada em 3º lugar, com 48,8%. Já para os escritórios de contabilidade, as ‘atitudes’ ficam em 1º como competências mais importantes no momento da contratação, com 50%; em 2º lugar as ‘habilidades’, com 64,3%; e em 3º os ‘conhecimentos’, com 57,1%.

Os resultados estão de acordo com estudos de Sousa e Arantes (2022), em que as notas atribuídas na categoria ‘conhecimentos técnicos pelo mercado de trabalho’ foram menores do que as notas atribuídas pelos estudantes; e com os estudos de Jackeling e Lange (2009) e Berková e Holečková (2022), que mostraram que as competências interpessoais são mais importantes que as técnicas no momento da contratação e crescimento na carreira.

Dentre as limitações desta pesquisa, destaca-se a comunicação limitada com os escritórios de contabilidade, visto que alguns não responderam ao e-mail ou mensagem de WhatsApp, ou não tinham contato disponível. Além disso, há o viés em relação às notas atribuídas pelos graduandos, pois muitos podem não responder com a devida seriedade. Para estudos futuros, sugere-se realizar entrevistas semiestruturadas ou um grupo focal, pois com essa metodologia é possível obter uma conversa mais fluída e flexível ao invés de perguntas elaboradas, possibilitando o alcance de respostas mais legítimas e menos viés na comunicação.

REFERÊNCIAS

COMPETÊNCIAS REQUERIDAS AO CONTADOR: UM ESTUDO ACERCA DA

BERKOVÁ, Katerina; HOLECKOVÁ, Lenka. Attitudes of Employers and University Students to the Requirements for Accountants in the Czech Republic. **Journal on Efficiency and Responsibility in Education and Science**, v. 15, n. 1, p. 53-62, 2022. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ1343272>. Acesso em 08 nov. 2023.

BURRIEL, María Pilar Blasco; TODA, Alicia Costa; BARRAFÓN, Margarita Labrador. Competências relevantes en contabilidad. La perspectiva de estudiantes y empleadores: Relevant competences in accounting. The perspective of students and employers. **Revista de Contabilidad-Spanish Accounting Review**, v. 26, n. 1, p. 150-163, 2023. Disponível em: <https://revistas.um.es/rसार/article/view/416001/334851>. Acesso em: 22 nov. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO [CNE], **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004**. (2004). Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Legislação Republicana Brasileira. Brasília, DF.

FARIA, Ana Cristina; DE QUEIROZ, Mario Roberto Braga. Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 1, p. 55-71, 2009. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1079>. Acesso em: 16 dez. 2023.

FERREIRA, VAGNER PAZ; ANGONESE, RODRIGO. **O mercado de trabalho para contadores: expectativas e realidades**. 2015. Disponível em: http://www.crcrs.org.br/convencao/arquivos/trabalhos/cientificos/mercado_de_trabalho_para_contadores_804.pdf. Acesso em 08 nov. 2023

FLEURY, Afonso Carlos Correia; FLEURY, Maria Teresa Leme. **Estratégias empresariaise formação de competências: um quebra-cabeças caleidoscópico da indústria brasileira**. Rio de Janeiro: Atlas, 2001.

JACKLING, Beverley; DE LANGE, Paul. Do accounting graduates' skills meet the expectations of employers? A matter of convergence or divergence. In: **The Interface of Accounting Education and Professional Training**. Routledge, 2014. p. 47-63. Disponível em: DOI:[10.1080/09639280902719341](https://doi.org/10.1080/09639280902719341). Acesso em 20 nov. 2023.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; DE SOUSA, Edileusa Godói. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 147-159, 2008. Disponível em:<https://www.redalyc.org/pdf/762/76212303008.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2023.

MACHADO, Vinícius Sucupira de Alencar; NOVA, SILVIA PEREIRA DE CASTRO CASA. Análise comparativa entre os conhecimentos desenvolvidos no curso de graduação em contabilidade e o perfil do contador exigido pelo mercado de trabalho: uma pesquisa de

COMPETÊNCIAS REQUERIDAS AO CONTADOR: UM ESTUDO ACERCA DA

SOUZA, Marcos Antonio. Um perfil do profissional contábil na atualidade: estudo comparativo entre conteúdo de ensino e exigências de mercado. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 13, n. 1, p. 183-223, 2012. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/102>. Acesso em: 23 set. 2023.